

11 - Ativo imobilizado

Custo	Edific.	Instal.	Máq. e Equipam.	Veíc.	Móveis e Utens.	Comput. e perif.	Obras em Andam.	Imobiliz. em Andam.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	47.249	5.686	92.829	1.857	1.444	735	10.413	4.118	164.330
Adições	-	-	1.476	19	121	27	5.778	10.162	17.584
Transferências (+/-)	1.473	-	835	363	-	-	5.033	(9.957)	(2.253)
Baixas	-	-	(49)	(387)	(134)	(81)	-	-	(651)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	48.721	5.686	95.091	1.852	1.431	681	21.224	4.324	179.010
Saldo em 1º de janeiro de 2013	48.721	5.686	95.091	1.852	1.431	681	21.224	4.324	179.010
Adições	-	-	136	-	2	7	6.892	36.118	43.156
Transferências	-	-	-	-	-	-	(1.807)	1.807	-
Baixas	-	-	(453)	(136)	(107)	(23)	(11)	-	(729)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.721	5.686	94.774	1.716	1.326	666	26.299	37.925	221.437
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(10.819)	(3.649)	(53.268)	(858)	(734)	(215)	-	-	(69.543)
Depreciação no exercício	(1.984)	(194)	(3.220)	(223)	(122)	(96)	-	-	(5.839)
Baixas	0	-	20	180	19	68	-	-	288
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(12.803)	(3.843)	(56.468)	(901)	(837)	(243)	-	-	(75.095)
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(12.803)	(3.843)	(56.468)	(901)	(837)	(243)	-	-	(75.095)
Depreciação no exercício	(2.027)	(194)	(3.207)	(214)	(108)	(89)	-	-	(5.839)
Baixas	-	-	369	124	88	21	-	-	601
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(14.830)	(4.037)	(59.306)	(991)	(858)	(311)	-	-	(80.333)
Valor Contábil									
Em 1º de janeiro de 2012	36.430	2.037	39.561	998	709	520	10.413	4.118	94.787
Em 31 de dezembro de 2012	35.919	1.843	38.623	951	594	439	21.224	4.324	103.915
Em 31 de dezembro de 2013	33.891	1.649	35.469	725	469	355	26.299	38.192	141.104

Obras em andamento - O montante de R\$ 26.299 de Obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos. Deste total, R\$ 20.060 estão alocados em projetos da SUDAM - Superintendencia do Desenvolvimento da Amazônia e do BASA - Banco da Amazônia, sendo os R\$ 6.239 restantes, direcionados à expansão da Companhia em obras civis. **Imobilizações em andamento** - O saldo correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 15.143, correspondente a uma nova linha de laminação em processo de instalação, R\$ 2.460 correspondente a uma Extrusora e R\$ 1.475 de veículos e máquinas a que serão utilizados na operação R\$ 18.847 correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem correspondentes à nova linha de produção da Companhia. A expectativa da Companhia é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2015.

12 - Fornecedores - a. Composição dos saldos

	2013	2012
Fornecedores	20.266	17.418
	20.266	17.418

A exposição do grupo para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontra-se divulgada na nota explicativa nº 17.

b. Concentração de fornecedores

	2013	2012
Maior fornecedor	7.462	6.055
2º ao 11º fornecedor	9.046	7.595
Outros	3.758	3.768
	20.266	17.418

13 - Empréstimos e financiamentos

	2013	2012
Passivo circulante		
Empréstimo bancário não garantido	53.684	62.476
Passivo não circulante		
Empréstimo bancário garantido	79.088	32.535
Empréstimo bancário não garantido	21.173	20.383
	100.261	52.918
	153.945	115.394

Termos e cronograma de amortização da dívida

	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2013		2012	
				Valor de face	Valor cont.	Valor de face	Valor cont.
Garantido	USD			30.146	33.761	12.971	15.921
Garantido	R\$	TJLP	2026	70.619	79.088	26.506	32.535
Não garant.	USD			39.028	31.954	43.726	40.547
Não garant.	R\$	CDI	2020	91.426	74.857	89.354	82.859
Total	USD			69.174	65.715	56.697	56.469
Total	R\$			162.045	153.945	115.861	115.394

Cronograma de amortização:

	2013	% de amortização
2014	59.517	38,66%
2015	15.606	10,14%
2016	15.463	10,04%
2017 em diante	63.359	41,16%
	153.945	100,00%

Debêntures - Do montante total de empréstimos garantidos R\$ 39.851 (R\$ 32.535 em 2012) refere a emissão de debêntures conversíveis em ações, vinculadas a projetos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023.

14 - Obrigações fiscais

	2013	2012
Impostos a recolher	21.064	6.819
Contribuições a recolher	163	156
IR a recolher sobre resultado	2.114	1.370
Contribuição social sobre lucro líquido	1.759	409
	25.100	8.754

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (Nota explicativa nº 9).

15 - Provisões - A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda conforme demonstrado:

Causas de perda provável:

	2013	2012
Cíveis	240	239
Trabalhsitas	298	19
Total	538	258

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do Estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo no montante de R\$ 424 em 2013 e R\$ 378 em 2012.

Causas de perda possível:

	2013	2012
Tributárias	2.248	2.248
Trabalhsitas	239	263
Total	2.487	2.511

As situações apontadas de caráter tributário referem-se à solicitação de análise de revisão de valores registrados como débito da Companhia.

16 - Dividendos a pagar - A seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	4.950	5.166
Distribuição de dividendos adicionais	11.686	9.952
Dividendos pagos	(16.636)	(15.118)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	4.718	4.950
exercício corrente	4.718	4.950

17 - Instrumentos financeiros - Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral - Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são: Risco de mercado e oscilações de preços de insumos; Risco de taxas de câmbio; Risco de liquidez; Risco de taxas de juros; Risco de crédito; Risco operacional; e Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco** - O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle em que todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de mercado** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado referente ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a companhia adota a premissa se utilizar da proteção de hedge, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos. **Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes. A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico financeiro, em que as entradas de recursos

advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes considerados de primeira linha. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.686	9.430
Aplicações Hedge	17	3.200	456
Contas a receber de clientes	6	81.088	75.846
Empréstimos de coligadas	18	32.773	37.506
		144.747	123.238

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em cinco instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos. No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Ativos	Nota	2013				
		Val. cont.	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equiv. de cx.	4	27.686	27.686	-	-	-
Aplicações Hedge	17	3.200	3.200	-	-	-
Cont. a rec. de client.	6	81.088	75.846	5.242	-	-
Emprést. coligadas	18	32.773	12.000	12.000	8.773	-
Aplicação financeira		656	-	-	656	-
Passivos						
Emprést. e financ.	13	(153.945)	(59.517)	(15.606)	(15.463)	(63.359)
Fornecedores	12	(20.266)	(20.266)	-	-	-
Posição líquida		(28.808)	38.949	1.636	(6.034)	(63.359)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **Risco cambial** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional. Exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (nacional em R\$):

	2013	2012
	USD	USD
Empréstimos e financiamentos	3.000	-
Exposição líquida	3.000	-

Risco de taxas de juros - Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.686	9.430
Aplicações Hedge	17	3.200	456
Empréstimos e financiamentos	13	153.945	115.394
Aplicação financeira	5	656	50
		185.487	125.330

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia. **Risco operacional** - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Companhia prospecta frequentemente a necessidade de reestruturação de processo, readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional. A Administração da Companhia decidiu não reconhecer o valor equivalente à perda decorrente da nossa posição futura de contratos de compra a preço fixo e venda a preço variável (Hedge) de alumínio na Bolsa de Metais de